



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 01

A questão 01 é de compreensão leitora. Nela, solicita-se que o candidato assinale a alternativa que apresenta afirmação depreendida da leitura do texto quanto a por que vale a pena aprender um novo idioma. O leitor proficiente percebe claramente que a única resposta correta é “Para ter acesso a um novo mundo” - alternativa **A**. No 4º parágrafo do texto, lê-se que “[...] através de um novo idioma também um novo mundo se torna acessível: pode-se desfrutar de maior autonomia em viagens; livros, artigos, revistas, filmes e sites podem ser compreendidos; pode-se conhecer e conversar com pessoas de outros lugares. Uma forma diferente de se olhar para tudo, inclusive para sua própria cultura, pode ser desenvolvida a partir da aproximação com outra cultura através da sua manifestação linguística.” A alternativa **B** é errada, pois **NÃO** se depreende da leitura do texto que vale a pena aprender um novo idioma “Para sobressair-se na realização de tarefas”. No terceiro parágrafo do texto, lê-se que “Em muitos casos, isso [aprender um novo idioma] é necessário para se conseguir um emprego, se manter nele ou conseguir uma promoção”. Desse excerto textual, não se depreende a ideia de sobressair-se na realização de tarefas, mas de garantir entrada, permanência e até ascendência em mercado de trabalho caracterizado pela qualificação profissional.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 04

A questão 04 é de compreensão leitora. Nela, solicita-se que o candidato assinale a alternativa que apresenta afirmação corretamente depreendida da leitura do segundo parágrafo do texto. Eis o segundo parágrafo do texto:

“[...] A curva de proficiência em uma língua tende a cair conforme a idade do início da exposição a essa língua aumenta, principalmente a pronúncia. Ou seja, quanto mais velha a pessoa começa a aprender uma língua estrangeira, maior a dificuldade de pronunciar os sons dessa língua, e também maior a quantidade de erros no emprego das palavras.”.

Ora, se a dificuldade de pronunciar os sons de uma língua estrangeira aumenta quanto mais velha a pessoa começa a aprender um novo idioma, **depreende-se** que, para um adolescente, é mais fácil aprender uma segunda língua que para um adulto, assim como para uma criança ainda é mais fácil que para o adolescente. Assim, o leitor proficiente percebe claramente que a única resposta correta é “Para um adolescente, é mais fácil aprender uma segunda língua que para um adulto” – alternativa **A**. A alternativa **D** é errada, pois **NÃO** se depreende da leitura do segundo parágrafo do texto que “Para um adulto, a quantidade de erros no emprego das palavras é o maior desafio no aprendizado de uma segunda língua”. No segundo parágrafo do texto, afirma-se que “quanto mais velha a pessoa começa a aprender uma língua estrangeira, **maior** a dificuldade de pronunciar os sons dessa língua, e também **maior** a quantidade de erros no emprego das palavras”, e não que a quantidade de erros no emprego das palavras é o **maior desafio** no aprendizado de uma segunda língua para um adulto. O fato de ser maior a dificuldade de pronunciar os sons dessa língua, e também maior a quantidade de erros no emprego das palavras, não corresponde à ideia de que a quantidade de erros no emprego das palavras é o maior desafio no aprendizado de uma segunda língua.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 06

A questão de número 06 explora habilidade de inferir, ou seja, de concluir algo pelo raciocínio lógico a partir de uma **leitura compreensiva** do texto em estudo. O leitor proficiente claramente percebe que a única alternativa cuja afirmação se pode corretamente inferir do enunciado “Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas, mas certamente aprender uma língua não é uma delas” (linhas 04-05) é “A facilidade na realização de tarefas costuma ser associada à idade adulta” – alternativa **B**. Em outras palavras, a alternativa informa que muitas tarefas são realizadas mais facilmente pelos adultos.

A alternativa **E** é errada. De fato, a maior força física dos adultos viabiliza que se sobressaiam em comparação às crianças em muitas tarefas, mas essa informação **NÃO** é inferível do trecho do texto em análise.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 09

A questão de número 09 é de vocabulário. Explora a compreensão do sentido da palavra “cultura” no texto. O **leitor proficiente**, ao retornar ao texto, claramente percebe que a única alternativa correta é a **E**, pois, no texto, lê-se que “Uma forma diferente de se olhar para tudo, inclusive para sua própria **cultura**, pode ser desenvolvida a partir da aproximação com outra cultura através da sua manifestação linguística”. “Cultura”, nesse contexto, corresponde a “Conjunto de padrões de costumes e crenças que distinguem um grupo social”. O contexto fala em olhar “para sua própria cultura” a partir da “aproximação com outra cultura” – em outras palavras: olhar para o conjunto de padrões de costumes e crenças que distinguem seu grupo social a partir da aproximação com o conjunto de padrões de costumes e crenças que distinguem outro grupo social. A alternativa **C** é errada. Não se está propondo no texto um olhar para o “Conjunto dos saberes de uma pessoa” a partir da aproximação com outra cultura.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 12

A questão 12 solicita que o candidato reconheça, dentre as alternativas apresentadas, a expressão a qual informa, pela primeira vez, que o narrador do texto é um personagem da crônica. Essa expressão é “nossa conversa” (linha 11); o pronome possessivo “nossa” informa que o narrador dialoga com uma das personagens (a americana). Está correta, portanto, a alternativa **D**.

Não procede considerar que, já na linha 09, na fala “— Onde foi que você ouviu isso?”, é possível saber que se trata de um narrador personagem. De fato, a fala pertence ao narrador, mas isso só é informado posteriormente, quando aparece a expressão “nossa conversa”. Antes disso, a fala poderia ser atribuída a um outro personagem, que estaria dialogando com a americana.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 14

A questão 14 demanda que o candidato reconheça a relação entre enunciados do texto e a função que exercem. Para tanto, é preciso reconhecer as seguintes distinções:

- **fato**: apresentação de informação e/ou ação verificável no contexto em que o texto se estabelece; esse contexto pode ser o mundo real e/ou um mundo fictício;
- **explicação**: exposição de uma informação que esclarece algo; conceituação; normalmente, surge a partir de um questionamento;
- **comentário**: conclusão e/ou opinião decorrente da observação de um fato e/ou da análise de dados.

A correta relação entre os trechos do texto e suas respectivas funções é a seguinte:

- A) “o que ela não entendia mesmo era o ‘pá, pá, pá’” (linha 07) – **FATO** (e não comentário, como afirma a alternativa).
- B) “chegou-se a nós, providencialmente, outro brasileiro” (linha 11) – **FATO** (e não explicação, como afirma a alternativa).
- X) “Significa, na verdade, três pontinhos” (linha 16) – **EXPLICAÇÃO** (e não fato, como afirma a alternativa).
- Δ) “Por causa do ritmo. ‘Pá, pá, pá’” (linha 22) – **EXPLICAÇÃO** (e não fato, como afirma a alternativa).
- E) “História de brasileiro não se interrompe facilmente” (linha 25) – **COMENTÁRIO** (como afirma a alternativa).

No texto, o enunciado presente na alternativa **E** exerce a função de comentário – uma conclusão decorrente da observação de um fato (no caso, o fato de o colega brasileiro continuar a contar sua história).

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa I – Questão 15

A questão 15 solicita que o candidato reconheça a alteração de um enunciado a partir da retirada de um artigo (definido ou indefinido). No caso, explicita-se, no comando da questão, que tal retirada gerará uma construção incoerente.

A alternativa correta é a **D**. Vejamos:

“o Túlio veio com **uma** lengalenga que vou te contar” (linha 26).

Nesse enunciado, percebe-se que a retirada do artigo “uma” gera um enunciado incoerente, já que esse artigo é necessário para estabelecer a pertinência do substantivo (“lengalenga”) no texto. É preciso, no texto, dar algum grau de especificação (ainda que indefinida) ao substantivo.

Não procede considerar como alternativa correta a **A**. Vejamos:

“Queria aprender **o** português depressa” (linha 01).

Nesse enunciado, a retirada do artigo “o” não interfere na coerência da construção. Sequer estabelece uma ambiguidade (que, aliás, nesse contexto, não revelaria incoerência). Em ambos os casos, com ou sem artigo, o referente é o idioma português, e não a disciplina de língua portuguesa. Quando se fala em disciplina (curricular), está se remetendo, automaticamente, ao contexto de instrução escolar. No texto, fica claro que a americana não está aprendendo o português por algum processo de escolarização. E, repita-se, ainda que houvesse ambiguidade, esta não configuraria uma incoerência, porque não acarretaria prejuízo do sentido.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefere** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS - CCV**

Evento: Seleção para o Semestre I das Casas de Cultura Estrangeira – 2013.1

Edital N° 02/2012

PARECER

A Comissão Examinadora da Prova de Língua Portuguesa efetuou a análise do recurso administrativo e emitiu seu parecer nos termos a seguir.

Língua Portuguesa II – Questão 36

A questão de número 36 explora compreensão da semântica do “Por que” no contexto do texto. Temos: “Os adultos se sobressaem em comparação às crianças em muitas tarefas, mas certamente aprender uma língua não é uma delas. **Por que** isso acontece?” Esse “por que” equivale semanticamente a “por qual razão” – alternativa **A**. A alternativa **D** é errada. No parágrafo subsequente, lê-se que “[...] A curva de proficiência em uma língua tende a cair conforme a idade do início da exposição a essa língua aumenta, principalmente a pronúncia. Ou seja, quanto mais velha a pessoa começa a aprender uma língua estrangeira, maior a dificuldade de pronunciar os sons dessa língua, e também maior a quantidade de erros no emprego das palavras.” Ora, esse parágrafo, que responde à pergunta formulada na linha 05, esclarece ao leitor atento **a razão pela qual** as crianças se sobressaem ao aprender uma língua, não **como** as crianças se sobressaem.

Em face da argumentação apresentada, a Comissão **indefer** o recurso e **ratifica** o gabarito oficial.

Fortaleza, 04 de fevereiro de 2013.

Profa. Maria de Jesus de Sá Correia
Presidente da Coordenadoria de Concursos – CCV